

**Pesquisa Mensal de Emprego
Maio 2008**

**Região Metropolitana de
São Paulo**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2008
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação (8,6%) cai no mês e no ano, enquanto rendimento diminui na comparação mensal e fica estável frente a maio de 2007.

Em maio de 2008, havia 16.821 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo. Em relação a maio de 2007, houve um acréscimo de 2,2% no total da população em idade ativa, representando um adicional de 362 mil pessoas.

Das 16.821 mil pessoas em idade ativa, 54,9% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,2% desocupadas e 39,9% não economicamente ativas.

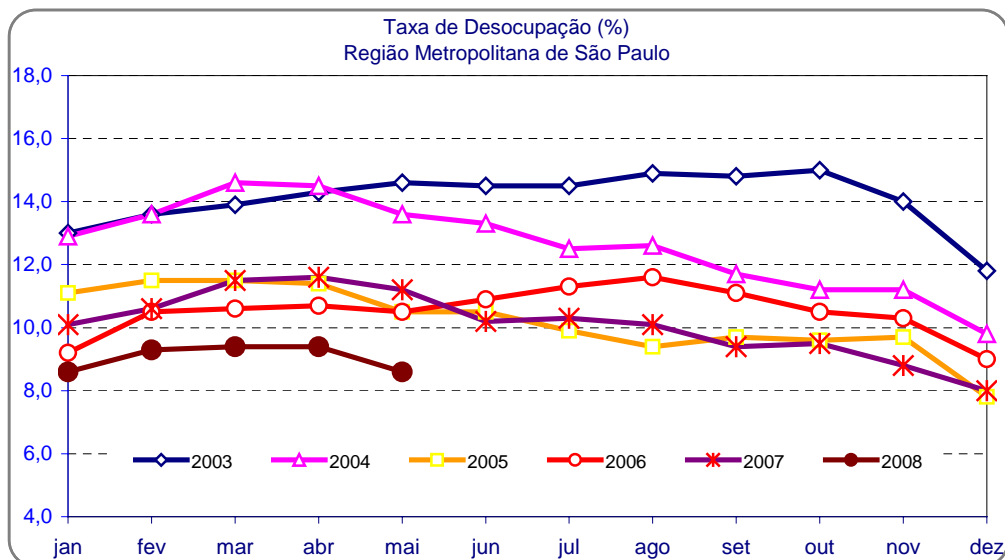
A taxa de desocupação (8,6%) apresentou queda na comparação mensal de 0,8 ponto percentual, como também na análise anual, de 2,6 pontos percentuais.

O rendimento médio real habitual da população ocupada (R\$ 1.331,30) caiu no mês e manteve-se estável na comparação anual.

Os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado e os trabalhadores por conta própria tiveram aumento do rendimento na comparação mensal, respectivamente de 0,7% e 3,5%. Já frente a maio de 2007, apenas os militares ou funcionários públicos estatutários, e os trabalhadores por conta própria tiveram aumento, de 3,1% e 6,4%, nessa ordem.

Quanto à posição na ocupação, na análise mensal, todas as categorias mantiveram-se estáveis. Na comparação anual, somente empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado tiveram aumento, de 12,1%, o que representa nesse período de comparação, um acréscimo de 475 mil trabalhadores nessa forma de ocupação.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de São Paulo entre janeiro de 2003 e maio de 2008



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo (16.821 mil pessoas) manteve-se estável em relação ao mês anterior e apresentou crescimento de 2,2% em relação a maio de 2007. Isto representou mais 362 mil pessoas em idade ativa.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,9% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,2% desocupadas (nível de desocupação) e 39,9% eram não economicamente ativas em maio de 2008.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	47,3	47,3	47,1
Feminino	52,7	52,7	52,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,5	9,7	9,2
15 a 17 anos	5,9	5,8	5,5
16 a 24 anos	18,6	18,7	18,0
18 a 24 anos	14,5	14,5	14,3
25 a 49 anos	45,9	44,9	44,9
50 anos ou mais	24,2	25,1	26,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,4	4,0	3,6
1 a 3 anos	8,1	7,3	6,7
4 a 7 anos	29,0	29,8	29,0
8 a 10 anos	18,5	18,0	18,4
11 anos ou mais	40,0	40,7	42,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 10.106 mil pessoas em maio de 2008, não apresentou um incremento significativo frente a abril de 2008, mas cresceu 3,7% em relação a maio de 2007.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	56,0	54,9	54,2
Feminino	44,0	45,1	45,8
Condição na Família			
Principal responsável	45,6	44,6	45,2
Outros membros	54,4	55,4	54,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,4	0,2
15 a 17 anos	2,9	2,9	2,8
18 a 24 anos	19,0	19,4	18,5
25 a 49 anos	62,2	61,0	60,6
50 anos ou mais	15,5	16,3	17,8
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,3	1,9	1,6
1 a 3 anos	5,1	4,5	4,0
4 a 7 anos	20,0	20,6	19,8
8 a 10 anos	17,9	17,8	18,2
11 anos ou mais	54,6	55,0	56,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 60,1% em maio de 2008, 59,2% em maio de 2007 e 60% abril de 2008, traduzindo uma situação de estabilidade.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008 são apresentados na tabela a seguir.

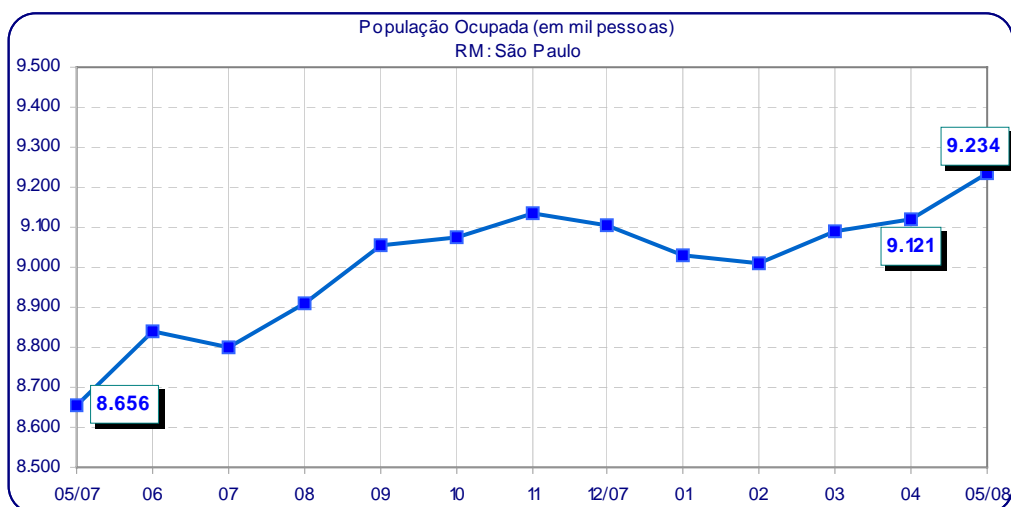
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Total	58,2	59,2	60,1
Sexo:			
Masculino	68,9	68,7	69,1
Feminino	48,6	50,7	52,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	2,4	2,5	1,6
15 a 17 anos	28,4	29,1	30,6
18 a 24 anos	76,2	78,8	77,9
25 a 49 anos	79,0	80,5	81,2
50 anos ou mais	37,3	38,6	40,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de maio de 2008, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de São Paulo (9.234 mil) aumentou 1,2% em relação ao mês anterior e 6,7% na comparação com maio de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	57,1	56,2	55,1
Feminino	42,9	43,8	44,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,4	0,2
15 a 17 anos	2,0	1,9	2,0
18 a 24 anos	16,8	17,1	16,9
25 a 49 anos	64,2	62,9	62,0
50 anos ou mais	16,6	17,7	19,0
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,4	2,1	1,7
1 a 3 anos	5,4	4,8	4,1
4 a 7 anos	20,2	21,1	20,0
8 a 10 anos	17,0	16,5	17,5
11 anos ou mais	55,0	55,3	56,7
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	31,0	32,4	30,7
6 a 10 pessoas	5,8	5,9	6,0
11 ou mais pessoas	63,2	61,6	63,2
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,0	1,6	1,9
De 31 dias a menos de 1 ano	19,6	19,3	20,1
De 1 ano a menos de 2 anos	11,7	11,6	12,6
2 anos ou mais	66,7	67,5	65,5
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	15,3	15,3	15,7
40 a 44 horas	50,2	51,1	51,9
45 horas e mais	34,5	33,6	32,4

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade, verifica-se estabilidade em todas as atividades em relação ao mês anterior. Na comparação anual, houve aumento na *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água*, 9,5%; na *Construção*, 12,2%; no *Comércio*, 7,6% e em *Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)*, 7,2%. Os demais grupamentos de atividade mantiveram estabilidade.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio, dos anos de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	21,5	21,1	21,6
Construção	7,0	6,9	7,3
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	19,0	18,4	18,6
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	14,8	15,7	15,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	13,4	12,6	12,5
Serviços domésticos	7,7	8,4	7,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,1	16,2	16,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Na forma de inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho destacam-se os *empregados com carteira no setor privado*, que cresceu 12,1% na comparação anual, contudo ficou estável na análise mensal. As demais formas de inserção se mantiveram estáveis, tanto na comparação mensal, quanto na anual.

A participação relativa de cada categoria nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	45,4	45,3	47,6
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	16,5	15,9	14,8
Militares ou Funcionários Públicos	6,0	5,8	5,7
Trabalhadores por conta própria	15,9	16,9	16,5
Empregador	5,5	4,8	4,7

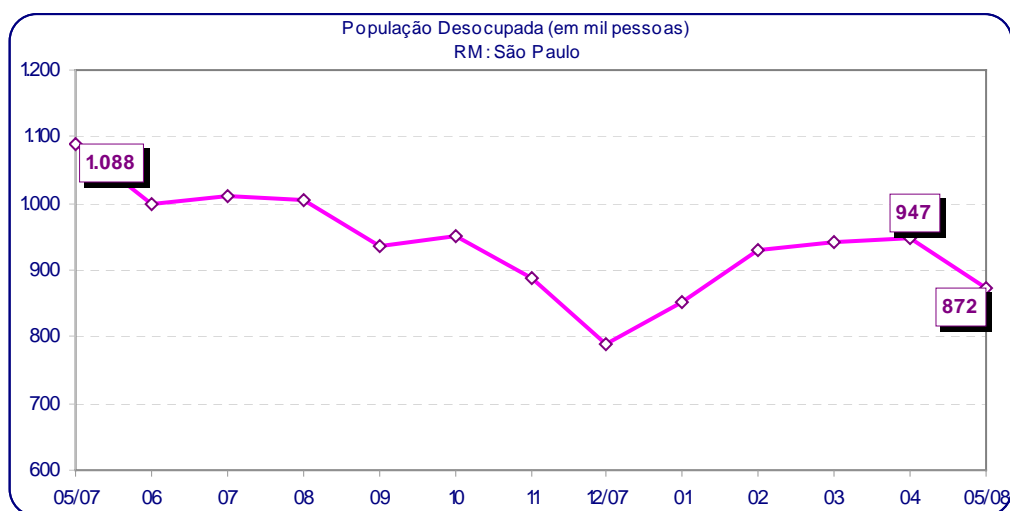
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de São Paulo em maio de 2008 (872 mil) apresentou queda na comparação anual (19,8%) e manteve estabilidade na comparação com abril de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em Maio de 2008

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, 11,3% tinham de 15 a 17 anos, 36,2% de 18 a 24 anos, 46,7% de 25 a 49 anos e 5,3% de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a 56,1% deste contingente. Dentre os desocupados, 19,3% nunca trabalharam e 23,3% eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: 17,9% estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; 54,1%, por um período de 31 dias a 6 meses; 8,4%, por um período de 7 a 11 meses; 11,1%, por um período de 1 a menos de 2 anos e 8,4%, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de São Paulo estava distribuída conforme a tabela a seguir nos meses de maio de 2006, 2007 e 2008.

População Desocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	46,6	44,6	43,9
Feminino	53,4	55,4	56,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,7	0,7	0,5
15 a 17 anos	10,4	10,3	11,3
18 a 24 anos	37,4	37,6	36,2
25 a 49 anos	45,2	46,0	46,7
50 anos ou mais	6,3	5,4	5,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	23,0	19,6	21,6
8 a 10 anos	25,4	27,9	25,6
11 anos ou mais	51,6	52,4	52,9
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	80,2	82,3	80,7
Sem trabalho anterior	19,8	17,7	19,3
Condição na Família:			
Principal responsável	24,8	23,1	23,3
Outros membros	75,2	76,9	76,7
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	86,3	86,1	85,0
Nos 23 dias	13,7	13,9	15,0
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	14,5	25,9	17,9
31 dias a 6 meses	51,1	49,2	54,1
7 a 11 meses	10,0	6,9	8,4
1 ano a menos de 2 anos	14,8	10,9	11,1
2 anos ou mais	9,6	7,0	8,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação para a Região Metropolitana de São Paulo, foi estimada em 8,6% em maio de 2008, 9,4% em abril de 2008 e 11,2% em maio de 2007. Esses dados apontam queda na comparação mensal e na anual de, respectivamente, 0,8 e 2,6 pontos percentuais.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de maio de 2006, 2007 e 2008, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Maio	Total	Masculino	Feminino
2006	10,5	8,8	12,8
2007	11,2	9,1	13,7
2008	8,6	7,0	10,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real *habitualmente* recebido por mês pelas pessoas ocupadas em maio de 2008 (R\$1.331,30) apresentou queda em relação a abril de 2008 (1,1%), e estabilidade frente a maio de 2007.

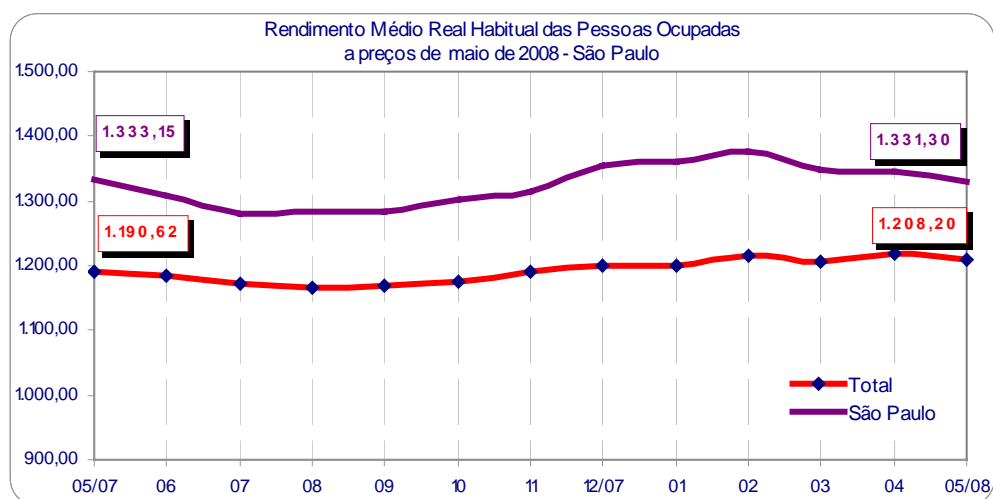
Na comparação mensal os empregados sem carteira assinada no setor privado e os militares ou funcionários públicos estatutários tiveram quedas em seus rendimentos na ordem de 4,9% e 2,3%, respectivamente. Os empregados com carteira assinada no setor privado e os trabalhadores por conta própria, apresentaram aumentos de 0,7% e 3,5%, respectivamente.

Em relação a maio de 2007, os empregados sem carteira assinada no setor privado e os empregados com carteira assinada no setor privado registraram quedas de 7,0% e 3,6, nessa ordem. Já os militares ou funcionários públicos estatutários tiveram

¹ Rendimento habitualmente recebido

aumento de 3,1 %, enquanto que entre os trabalhadores por *conta própria* o aumento do rendimento médio real foi de 6,4%, nesse mesmo período de comparação.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de maio de 2006, 2007 e 2008.

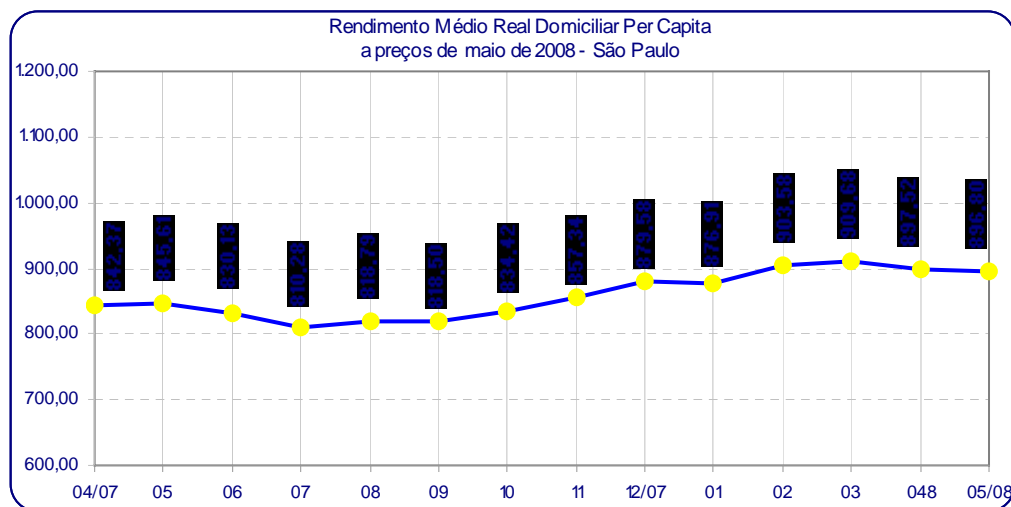
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (a preços de Maio de 2008)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Total	1.313,10	1.333,15	1.331,30
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.364,99	1.365,73	1.316,40
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	794,88	923,70	859,10
Militares ou Funcionários Públicos	1.898,89	1.973,20	2.034,10
Trabalhadores por conta própria	1.110,38	1.079,66	1.148,80
Empregador	3.678,77	4.042,15	4.136,90
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.428,17	1.431,84	1.415,50
Construção	1.025,58	975,79	1.024,80
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1.007,37	1.186,05	1.184,90
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.961,31	1.861,32	1.786,50
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.695,18	1.716,44	1.720,00
Serviços domésticos	438,58	460,59	492,40
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.121,13	1.174,45	1.174,00

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou para a Região Metropolitana de São Paulo, o rendimento médio real *per capita*¹ em R\$ 896,80 em maio de 2008, apresentando uma queda de 0,1% em relação a abril de 2008. Na comparação com maio de 2007, houve um aumento de 6,1%.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cujas condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

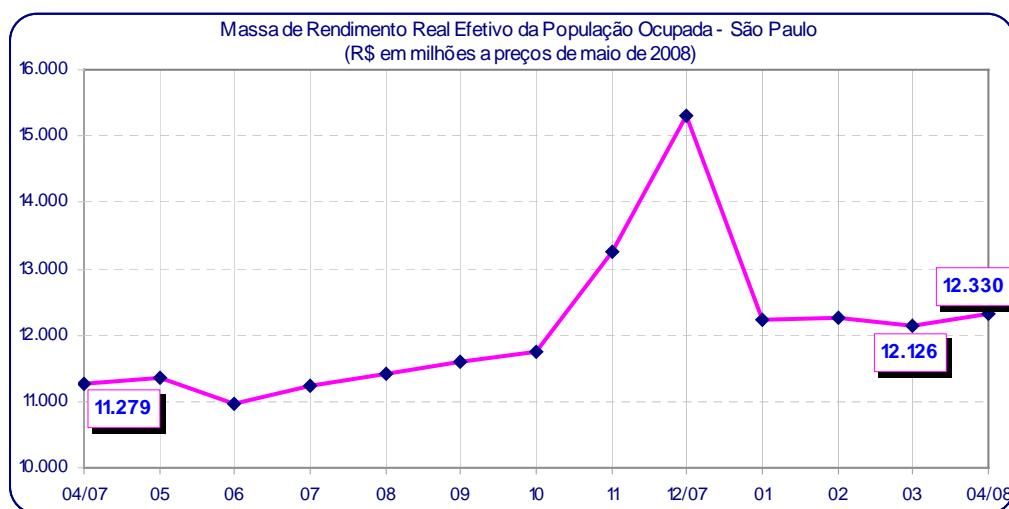
O gráfico a seguir mostra a evolução de maio de 2007 a maio de 2008, do Rendimento Médio Real Domiciliar Per Capita da Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada² (mês de referência abril de 2008), foi estimada em R\$ 12.330,00 milhões para a Região Metropolitana de São Paulo. Esta estimativa mostrou um aumento de 1,7% na comparação mensal e de 9,3% na análise anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril 2007 a abril de 2008, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de São Paulo.



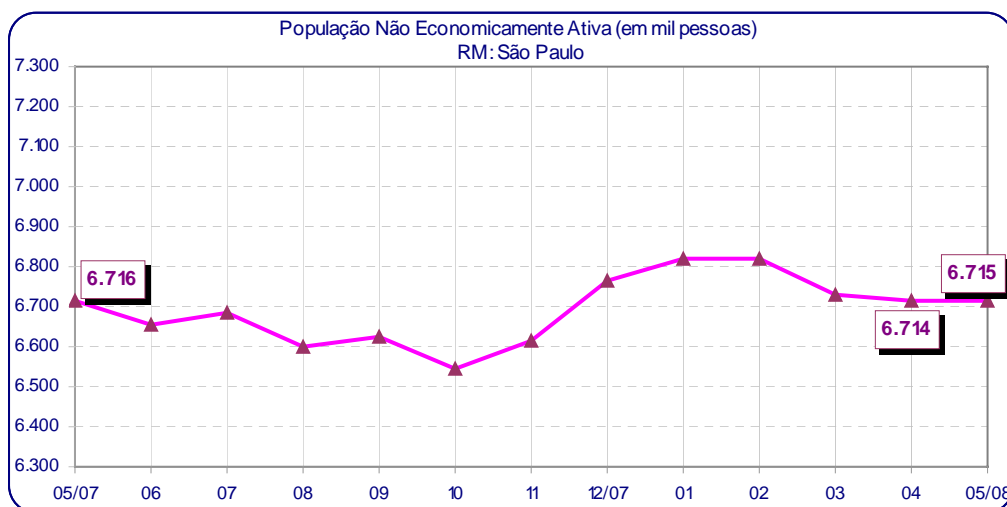
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em maio de 2008, o total de pessoas não economicamente ativas (6.715 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou uma situação de estabilidade tanto em relação ao mês anterior quanto em relação a maio de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de maio de 2007 a maio de 2008, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em Maio de 2008

Na PNEA, **63,6%** eram mulheres e **36,4%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,2%** e **38,7%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA, **12,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **78,7%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de maio relativos a 2006, 2007 e 2008.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Maio	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	35,1	36,3	36,4
Feminino	64,9	63,7	63,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	22,2	23,1	22,7
15 a 17 anos	10,1	10,1	9,5
18 a 24 anos	8,3	7,6	7,9
25 a 49 anos	23,1	21,5	21,1
50 anos ou mais	36,4	37,8	38,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,2	7,0	6,5
1 a 3 anos	12,3	11,2	10,7
4 a 7 anos	41,6	43,2	42,8
8 a 10 anos	19,3	18,4	18,7
11 anos ou mais	19,5	20,1	21,1
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	82,6	83,7	85,2
Que gostaria e estava disponível	15,2	13,0	12,0
Que gostaria e não estava disponível	2,2	3,3	2,8
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	5,2	4,7	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2008

² As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Francisco Garrido Barcia
Coordenador da Pesquisa: Antonio Aparecido Ferreira
Coordenador de Informática: Wlamir Almeida Pinheiro

Supervisores:

Cleide Pereira de Menezes Balero
Eliane Coimbra
José Maria Arce
Josué Pinto
Jussara de Souza
Nelson Moreira Leite

Osvaldina Cordioli
Priscila Pereira Rodrigues Pinto
Ricardo Vasconcellos Tinoco
Sebastiana Patente de Andrade
Sergio Luiz dos Santos
Vera Lucia Alves de Souza

Entrevistadores:

Adriana Midori Nakanishi
Alexandre Pereira de Freitas
Anderson Robert de Souza Andrade
Antonio Braga
Antonio Fernandes
Carolina Amorim Teixeira
Cauã Vieira da Silva
Célio de Souza
Cristina A. de Godoy Santos
Denis Rafael Santos Soares
Diaglo Pascoalle Melo Ferreira
Eder Rivaldo Ramos
Edinilza Duran
Edison Rabaglio
Edson Veris Junior
Eduardo Fortunato Amaral
Eduardo Mendes Severino
Eduardo Pereira Nascimento
Eleuza Edwirges Nadal Rossitto
Eliana Fulop da Silva
Eliane Melchiedes Generoso
Enderson de Jesus
Fabiana Gomes Fonseca
Fábio Augusto Affonso
Fabio Bezerra da Silva
Fernando Brasil Corrêa
Fernando Celso Morini
Fernando Gonzalez Calicchio
Fernando José Filho
Francisco Barreto Camargo Neto
Gabriel Del Corso
Gabriela Costa dos Santos
Gabriela Santiago de Albuquerque
Gilberto Borges Ribeiro
Guilherme Dias Sanchez
Igor Otavio dos Santos
Jorge dos Santos
Jorge Rodrigues Souza
Jose Afonso Rodrigues Fischer
José Antonio da Silva
Juliana Silva Alves
Julio Cesar Olivieri

Leandro Ferri Fabro
Lucas Ferreira de Camargo
Luciana Leal Ribeiro Vieira
Luciano Tadeu da Conceição Jorda
Marcela Ribeiro Opata
Marcelo de Oliveira e Souza
Maria Isabel Nogueira de Godoy
Maria Isabel Zanella Manuel
Mario Sergio Borges
Mercy Aparecida do Lago Soares
Milena Bernaldo Frank
Mônica Aparecida Lima da Silva
Nelson Clementino de Souza
Neuri Mathias Silva Marques
Noé Carlos
Oswaldo de Oliveira Campos Filho
Pascoal Sansivieri
Paulo Luis Ferreira
Pedro Fonseca de Abreu
Priscila Faria da Silva
Priscila Grandó
Renon da Silva Brito
Rita de Cássia Ozorio Togneri
Rodolfo das Neves Barbosa de Lima
Rubens Nardo
Samuel Davi Nascimento
Sergio Gualberto Carmo Lameira
Suzana Caetano
Talita Luzia Alves Tecedor
Thais Leal Ribeiro
Tânia Kelly Silva Correa
Vicente Gomes do Nascimento
Vinicius Marques Batista de Oliveira
Wanderley Laureano da Silva
Wellington de Oliveira Fernandes
Wendel Gomes Teotonio Silva
Yuri Basile Tukoff Guimarães
Yvette Pileggi